

de.cor.ar



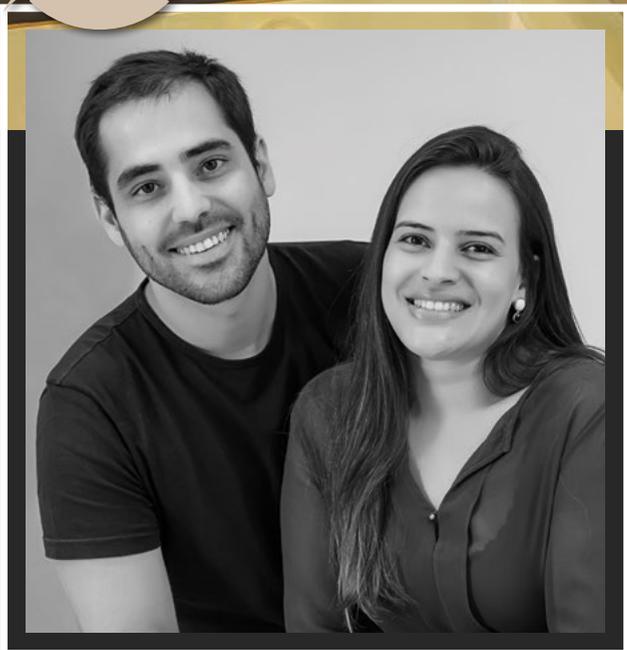


SÃO PAULO | SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | CAMPINAS | RIO DE JANEIRO
SALVADOR | BRETON CORPORATIVO | BREVE BRASÍLIA



BRETON.COM.BR • @BRETONOFICIAL

BRETON

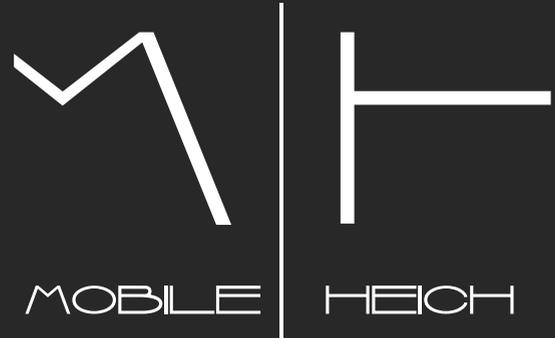


“A solução escolhida para este projeto da Ornalize Arquitetura, foi a marcenaria sob medida no living integrado a cozinha americana, resultando em um ambiente aconchegante e funcional. Um interessante e agradável contraste foi criado com os móveis amadeirados e linha de portas espelhadas Dunkles Gold, da Mobile Heich.”

Roberto Marasco e Mariana Di Santi, arquitetos

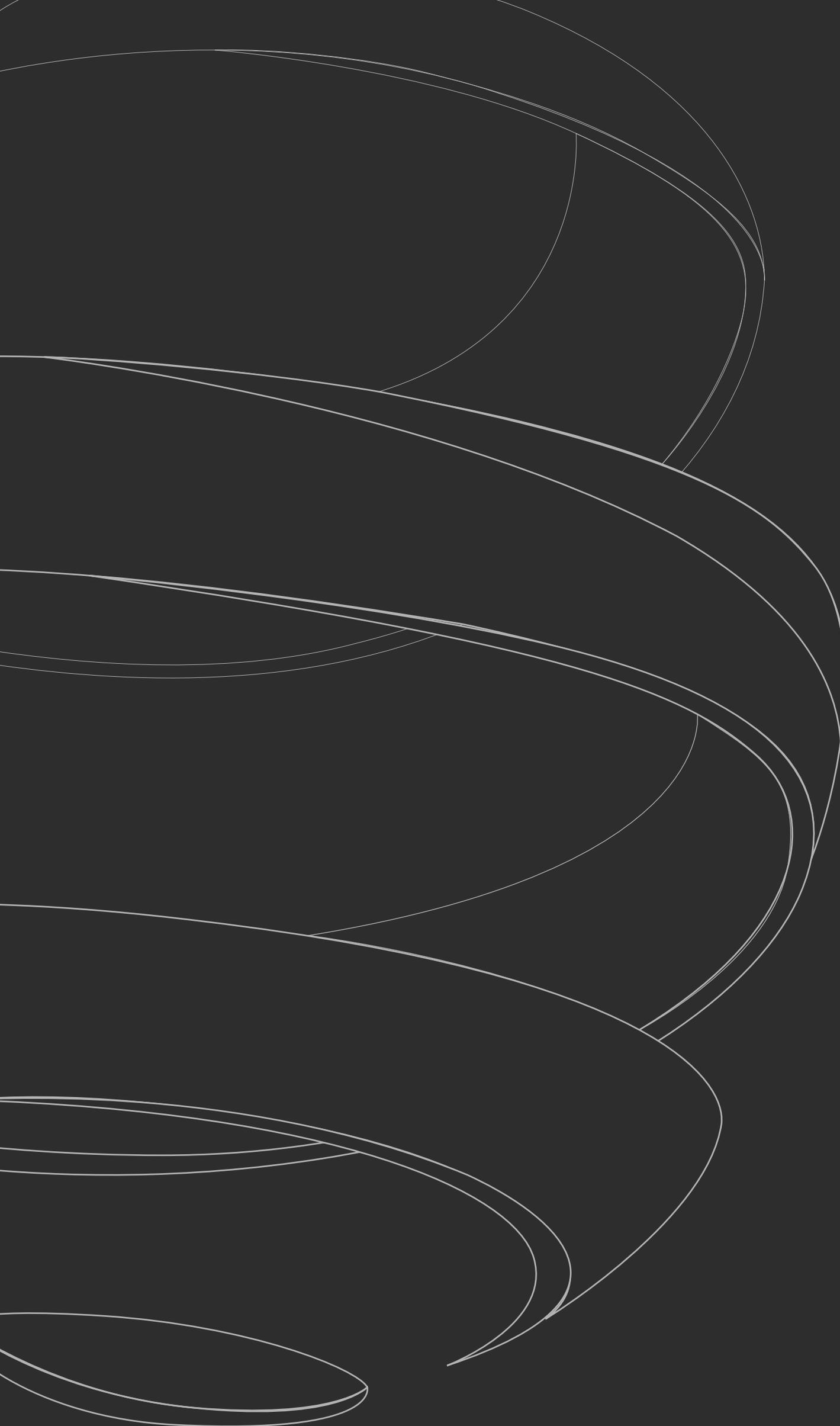


FOTOS WELLINGTON TESSARO



MOBILE | HEICH

(11) 4803-0667 | (11) 9 8372-8486
contato@mobileheich.com.br



O

CENTRO

2ª

OS AR
AM

APRE
O MÍN
E

VI

CIDAD



DO DE INFORMAÇÃO DE DECORAÇÃO, ARQUITETURA E DESIGN

MOSTRA EXPERIENCES B2B

AMBIENTE-SE

ARQUITETOS E DESIGNERS CONVIDADOS FARÃO AMBIENTAÇÕES NOS ESPAÇOS EXISTENTES.

DE MODO SUSTENTÁVEL, A PROPOSTA É PRESENTAR AS SOLUÇÕES E CRIATIVIDADE COM MÍNIMO DE REFORMA, CONSIDERANDO QUE OS ESPAÇOS SÃO UTILIZÁVEIS, MOSTRA VIVA.

VENHA PARTICIPAR COM A GENTE!

Av. Pacaembu, 774
CEP: 01234 000 | São Paulo | SP
www.cidad3.com.br
(11) 3587 0000

Sumário

54 design de produto Bontempo	d	design de interiores 46 Ana Maria Vieira Santos
28 design de produto Inês Schertel	e	design de produto 26 Espedito Seleiro
33 estilo Neolith	c	design de produto 58 Indusparquet
52 cidade Smart City Laguna	o	exterior 35 Jader Almeida
59 objetos escolhas do editor por Sergio Zobaran	r	coluna 32 por Marcelo Gama
40 arte José Roberto Aguilar	a	coluna 14 por Victor Megido
20 arquitetura Sidonio Porto	r	radar 18 Li Edelkoort
		arquitetura 36 Julio Katinsky
		artesanato 42 Maria Eudoxia
		restauro 16 por Sergio Zobaran



Julio Katinsky | 34



Ana Maria Vieira | 36



Smart City Laguna | 50

Mais projetos de.cor.ar

Mais de 10 anos no mercado.
Apresentando tendências, inovação e profissionais de destaque.
Novo formato, novos conteúdos.

Caderno especial **de.cor.ar**.
Dedicado aos profissionais do design, arquitetura e decoração
para publicarem seus projetos em uma das revistas mais influentes do mercado.

The collage features several interior design projects: a dining area with a wooden table and chairs, a living room with a large sofa and a view of a lake, a kitchen with a white countertop and sink, a living room with a large sofa and a coffee table, a living room with a large sofa and a coffee table, and a living room with a large sofa and a coffee table. A professional profile card for Rosely Amabile is also included, with a photo and contact information.

prêmio de cor.ar

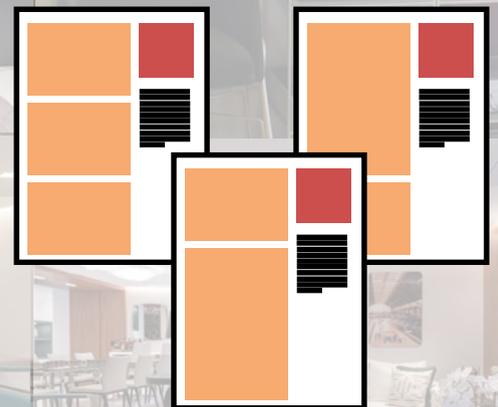
Rosely Amabile

Rosely Amabile
Arquiteta e Decoradora
Tempo de atuação: 15 anos
Formação: Arquitetura e Design de Interiores
Endereço: Rua...
Telefone: (11) 3587 0000

Informações de destaque
Contato do profissional
Descrição do projeto
Fornecedores

Contato

CIDAD3
(11) 3587 0000



Expediente de·cor·ar 137

direção geral

Renato Marin de Oliveira
renato.marin@cidad3.com.br

Sandra Leise Minchillo
sandra@cidad3.com.br

publisher

Sandra Leise Minchillo
sandra@cidad3.com.br

editor (convidado)

Sergio Zobaran
@sergiozobaran
szobaran@gmail.com
editor@cidad3.com.br
MTb 17.288

criação e conceito

Vladi Iglésias
@vladiglesias

Daniel Maioli
@maiolidaniel

redação

Mariane Reghin
jornalismo@cidad3.com.br

Victor Hugo Felix
redacao2@cidad3.com.br

produção e diagramação

Ana Clara Lopes (designer)
criacao@cidad3.com.br

Ivan Basten (designer)
arte@cidad3.com.br

administração | financeiro

Cristiane Silva Ribeiro
financeiro@cidad3.com.br

Luciana Campos
administrativo@cidad3.com.br

colaboração

Marcela Millan
Luiz Fernando Dantas
Darci Bastos
Rômulo Fialdini
Reinaldo Ortlieb
Victor Affaro
Fifi Tong
Bruna Guerra

**de·cor·ar é uma publicação de Editorial Magazine
Publicações e Publicidade.**

**Av. Pacaembú, 774 - 01234-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3587-0000**

Não é permitida a reprodução total ou parcial das matérias publicadas nesta revista sem a expressa autorização da Editorial Magazina Publicações e Publicidade.

#seniorhightech

Acompanhar o desenvolvimento da tecnologia e saber conviver com ela não é das tarefas mais fáceis para os sêniores da vida. Se hoje uma criança já cresce com familiaridade total e verdadeiro apego por um smartphone, isso acontece porque, além da evolução natural da espécie, o aparelho faz parte de suas vidas desde as primeiras visões e diversões. Como faço parte de uma geração de idade avançada e que não teve esse privilégio (será?), sou constantemente criticado pelos mais jovens, de crianças a adultos, pela falta de destreza no uso diário dos diversos aparelhos tecnológicos. Fazer o que? Procurar entender, aprender e fazer uso

constante dessa nova maneira de agir e viver. Assim pensam também nossos entrevistados, quase todos 'mais velhos', e que procuram atualizar-se, trabalhando lado a lado com os avanços que o mundo nos apresenta a cada dia. Para ser coerente e eficiente, curta cada uma das próximas páginas, cheias de novidades – da moda mais natural às cidades mais inteligentes – e também a nossa **de.cor.ar** cheia de arquitetura, design e arte – nas redes sociais, no site e no aplicativo. Bem-vindo à revista #137 e aproveite a experiência que uma edição impressa (ainda) pode oferecer.

SERGIO ZOBARAN, 63 ANOS

 www.revistadecorar.com.br

 facebook.com/revistadecorar

 [@revistadecorar](https://instagram.com/revistadecorar)

 [Revista Decorar](https://youtube.com/RevistaDecorar)



Foto: Rômulo Fialdini



[IT'S FIT]
ESPAÇO GASTRONÔMICO



fb.com/itsfitsp



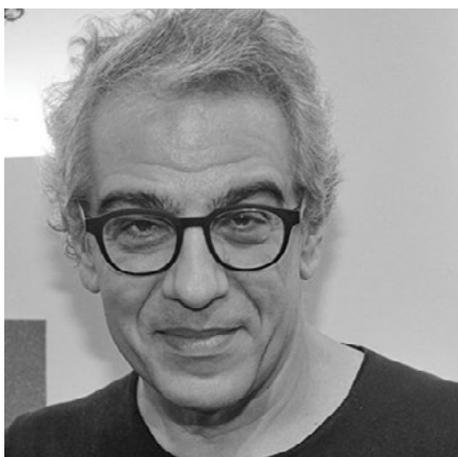
@itsfitsp



11 95918 0112

[IT'S FIT]

Colaboradores



Sergio Zobaran

@sergiozobaran

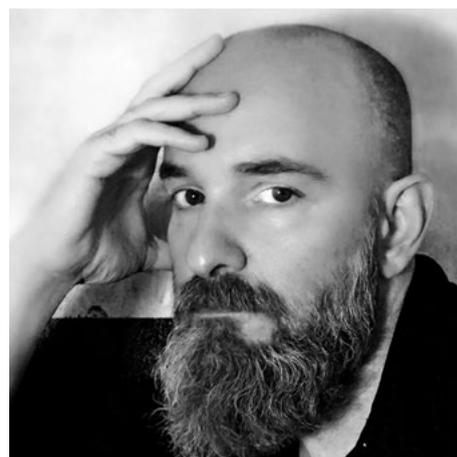
Além de consultor de conteúdo da Decorar, o jornalista Sergio Zobaran colabora com matérias personalíssimas para a revista. É RP e curador de mostras de decoração como Modernos Eternos, SP - da qual é sócio-fundador -, e da I Casas Conceito, BA, além de expositor na 2ª Mostra + Sustentável, em Campinas.



Victor Falasca Megido

@_acaminhada_

Consultor e organizador do livro "A Revolução do Design – conexões para o século XXI" (Editora Gente), e escreve sobre design sob a ótica do mercado.



Marcelo Cardoso Gama

@vienna.gamanacasa

O *instagramer* Marcelo Cardoso Gama é diretor cênico de óperas e artista-curador. Brasileiro de São Paulo, radicou-se em Viena há 30 anos, onde começou carreira como músico e ator. Realizou obras ligadas à cultura brasileira na Finlândia, Suíça, Luxemburgo, Polônia, África do Sul e Brasil, além da Áustria, onde é um dos maiores influencers em interior design e arquitetura, viagens, vinhos e cultura.

Sidera

The art of quartz



sideraquartz.com

+55 11 4301 2382 | contato@sideraquartz.com

Avenida das Nações Unidas | Torre Tarumã cj. 316 | São Paulo | SP | 04730-090

 [sideraquartz](https://www.instagram.com/sideraquartz)

 [sideraquartz](https://www.facebook.com/sideraquartz)

A inovação não tem idade. Ela é filha da criatividade, é infinita

A Pietà Rondanini foi o último trabalho de Michelangelo, um dos mais emocionantes realizados pelo escultor, na época octogenário. Uma obra inacabada, como inacabado é o ser criativo, que não tem idade



Falar de inovação e pessoas criativas não está atrelado à idade. É muito mais algo relacionado a ter jogo de cintura, ser flexível, ter força vital. Exemplos não faltam de pessoas admiráveis que estão na ativa há mais de quarenta anos, e não estão nada alienados pelos novos tempos, pelo contrário, estão surfando a onda da transformação digital que estamos vivendo, curtindo o ócio criativo, e ditando as regras do jogo.

O escritor siciliano Tommaso de Lampedusa, que escreveu a bela obra “Il Gattopardo”, faz dizer a um de seus personagens que tudo deve mudar, para que tudo permaneça. Isso ocorre naturalmente nas pessoas assim ditas criativas, que tem a capacidade de se regenerar constantemente, mantendo-se fortes no jogo da vida, nas lutas e conquistas pessoais e profissionais. Criatividade é um dom de todos os humanos, e por falta de exercícios, vai morrendo nas pessoas que não atendem a essa nossa vocação. Criatividade não tem idade. É um ato, uma disciplina. Uma escolha.

Idade não é documento, diz um provérbio português. Isso vale para os mais jovens, quando contestam a autoridade pré-estabelecida, e vale para os mais velhos, quando questionados sobre a própria lucidez e compreensão do novo mundo.

A verdade é que a dura realidade das culturas inovadoras, como escreveu recentemente na Harvard Business Review de fevereiro o Prof.

Gary P. Pisano, é o aparente paradoxo sobre criatividade e disciplina, onde confunde-se muito a criatividade com fantasia, esquecendo-se daquilo que o sociólogo italiano Domenico de Masi chamou de concretude. Pois, não existe emoção sem regra no mundo dos negócios que criam e inovam. E basta ser um pouco sólido, nestes tempos ‘líquidos’, para ser taxado de chato e antigo.

Ser criativo não tem idade, e criatividade dói. Um dos motivos de sofrimento se dá pela relação entre a fase ‘festiva’ da criatividade, constituída pela criação, pela iluminação, pela constatação com que a mente se aproxima das verdades hipotéticas, pela sensação de que a ideia abstrata esteja finalmente por se concretizar num projeto real, pelo sucesso final; e a fase de implementação, quase sempre bem mais longa, entediante e cansativa, constituída de trabalho paciente, necessário para traduzir a ideia em prática e para evitar excessivas diferenças entre projeto e realização. De nada teria adiantado a Michelangelo projetar para o Papa a cúpula de São Pedro se não a tivesse também realizado. Para tal, serviu-se de planejamento, meios financeiros, agentes externos estressantes, trabalho em equipe, dinâmica de grupo, motivação, participação de pessoas com capacidades técnicas diferentes e complementares. Foi fundamental a interdisciplinaridade,

perspectivas diferentes, porém provocativas, de uma forma útil ao escopo do projeto.

Ser jovem não significa ser criativo. E ser velho não impede a criação. Pelo contrário, em tempos de superficialismo, imediatismo e anomia, ter horas de voo pode ser bastante útil para liderar empresas e projetos. Tolerância ao fracasso requer intolerância à incompetência. A disposição para o experimento exige disciplina rigorosa. A segurança psicológica requer conforto com a franqueza absoluta. A colaboração precisa ser equilibrada com responsabilidade individual. E um sistema de nivelamento requer forte liderança. Não necessariamente hierarquia, mas certamente liderança (Prof. Gary P. Pisano, A dura verdade sobre a inovação, HBR Fevereiro). Algo que certamente as mais velhas gerações têm a ensinar.

Culturas inovadoras são paradoxais e não estão atreladas à idade, e nem à bagagem. A mãe da criatividade é a necessidade. A fome, da qual falava Steve Jobs aos jovens alunos de uma famosa universidade norte-americana. Pessoas criativas são pessoas famintas e infinitas. Essa capacidade de resiliência criativa é claramente exemplificada no já citado mestre Michelangelo, quando criou a Pietà Rondanini, inovando, experimentando, revelando uma força criativa viva e poderosa, pouco antes de morrer. ■



Aromatização profissional para ambientes corporativos

*O aroma
correto
para cada
ambiente.*



olyra.com.br | olyrablog.com

(11) 2937-0734 | (11) 2600-6400 | olyra@olyra.com.br



@olyramarketing



OlyraMarketing

Oito meses e muita conversa

LUIZ OCTÁVIO LOURO GOMES, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MOBILIÁRIO E DESIGN MODERNO BRASILEIRO FAZ UM BALANÇO DAS ATIVIDADES DA AMDMB EM DEPOIMENTO AO NOSSO EDITOR

Nesses oito meses de AMDMB, a nossa primeira preocupação foi estruturá-la. Colhemos sugestões não só da diretoria, mas também de associados. Participamos da exposição de Cadeiras da SP/Arte (foto), estamos trabalhando para que todos os associados tenham, através da Associação, o Certificado CITES para a exportação, formamos uma comissão para um padrão de catalogação do mobiliário moderno brasileiro, organizamos um ciclo de palestras que preferimos chamar de Conversas*, se tornando algo mais informal, iremos participar da MADE durante o DWI!, com um estande coletivo de 140 m², e ainda virão mais novidades nesse ano.

Como associação, queremos e precisamos crescer. No nosso estatuto temos várias categorias de associados para que todos possam participar – não só os lojistas, mas também os amantes e colecionadores do mobiliário moderno brasileiro. Também teremos um Conselho Consultivo que ainda está se formando, e para nos ajudar chamamos o colecionador e estudioso em mobiliário moderno, o Sr. Jorge Vargas. A Pé Palito, de Minas Gerais, é a primeira galeria a se juntar a nós, e esperamos muitas outras não só do Brasil, mas também do exterior.

Quanto à originalidade das peças comercializadas, esse é um pré-requisito para as galerias. Queremos incentivar, promover e divulgar todos os estudos e atividades relacionadas ao mobiliário e design moderno brasileiro. O nosso ciclo de Conversas é exatamente isso. Estamos convidando os artistas ou familiares que possam nos dar conteúdo. Infelizmente temos muito ainda a aprender sobre o mobiliário moderno e pretendemos ajudar nessa missão. Os associados são responsáveis pelo que vendem, e recomendamos sempre prezar pela qualidade e boa procedência. É lógico que temos normas internas e todos que são associados devem segui-las.

*As conversas têm sido um sucesso, e achamos que essa forma de bate-papo entre palestrante e público é muito satisfatória, por isso pretendemos dar continuidade. Temos programada para o mês de maio uma conversa com a estudiosa e jornalista Livia Debbané e, para o mês de junho, com o Dr. Alexandre Penedo, estudioso da fábrica de Móveis Z, criada pelo Zanine Caldas. Essa é uma forma de proporcionarmos conteúdo a quem se interessa pelo mobiliário moderno, e também estamos estudando uma outra forma de fazer isso, através do nosso site amdmb.org ■





Indusparquet

PISOS DE MADEIRA SÓLIDOS

Na Indusparquet, você encontra o piso perfeito para o seu estilo. Os mais de 40 anos de história proporcionam todo o conforto e inovação, aliados a sustentabilidade e o requinte de uma empresa presente nos principais projetos arquitetônicos do mundo.

 @grupoindusparquet  grupoindusparquet

MOEMA

Avenida República do Líbano, 2.248
(11) 5052 0767

SHOPPING D&D

Loja 242 - Piso Térreo
(11) 3043 9238

LAR CENTER

Loja 109 - Piso Térreo
(11) 2221 1151

ABC

Av. Portugal, 1477
Santo André
(11) 4334 1890

SHOWROOM

Av Raimundo Pereira de Magalhães, 1780
Piqueri
(11) 3990 2600

De olho no futuro

CONHEÇA LI EDELKOORT, TREND HUNTER E UM DOS NOMES MAIS INFLUENTES DA MODA

O que Coca-Cola, Disney, Galeries Lafayette, Google, Siemens, Shiseido, Lancôme, L'Oréal, Gucci e Lacoste têm em comum? Um nome e um rosto: Lidewij – ou simplesmente Li – Edelkoort.

Holandesa que divide seu tempo entre Paris e Nova York, Li é tida, hoje, como uma das mais importantes consultoras de tendências do mundo. À frente da empresa Trend Union, fundada em 1986, alimenta estudos sobre as tendências socioculturais, que divide com as marcas às quais presta consultoria e compila em seus diversos livros – que falam de dois ou mais anos à frente. “Somos um bureau de tendências para a indústria da moda, beleza e lifestyle, que faz análises através de um trabalho sensitivo, inspiracional e de muito estudo”, sintetiza Lili Tedde, sua

representante no Brasil. Uma das 25 pessoas mais influentes no mundo da moda, segundo a revista Time, e uma das mais relevantes do mundo do design, segundo a lista i-D, Li Edelkoort foi diretora por quase dez anos da Design Academy Eindhoven, da Holanda. Co-fundadora da School of Forms, da Polônia, hoje também leciona na New School/Parsons, em Nova York. Foi curadora de exposições e recebeu diversos prêmios, dentre eles o Prins Bernhard Cultuurprijs, prêmio cultural de maior prestígio na Holanda, e o Interior Design Mag Hall of Fame, ambos em 2017.

Ao falar sobre seu trabalho, difícil de definir, ela afirma confiar muito nos próprios instintos. “Um trend forecaster não pode trabalhar com dados, uma vez que tudo se trata sobre o futuro. Os dados de hoje são muito atrasados. Só posso usar minha intuição, que é baseada em fragmentos de informação aqui e ali. Pode ser um filme, arte, música ou algo que eu vejo na rua”. Ela se diverte com uma analogia com a arqueologia: enquanto os arqueólogos coletam fragmentos para descobrir como as pessoas viviam, Li Edelkoort os procura para prever o que vai acontecer. “Não é ciência, nem arte; é observação”, sintetiza.



Os anos de experiência e o olhar intuitivo de Li Edelkoort são o que tornam o trabalho da trend hunter tão único. Observar o presente dá pistas de como serão os anos que se seguem



Além de seus livros sobre tendência, a profissional conta com a publicação Bloom que, em 2014 e 2016, aproximou-a do Brasil. Hoje lança a Bloom, a Terra Chama, indicando a importância de olhar para o mundo de uma maneira mais sustentável e empática. “A terra está machucada e esvaziada. Sente-se violentada e prejudicada”, afirma Edelkoort. Indicando um momento de reflexão, ela afirma que o design irá se aproximar de uma economia sustentável, com materiais como terra, barro, rocha e sementes, entre outros.

“Um patrimônio de ideias brotará da terra, analisando todas as suas entranhas e componentes, para serem transformados em tecidos dimensionais e cores terrosas. Exploraremos artesãos e examinaremos artistas, visitaremos fazendas, olharemos ingredientes novos e antigas receitas que incluem papel e feltro. A Bloom promoverá novas maneiras de lidar com nosso planeta, com sustentabilidade e respeito”, sinaliza. E quem duvida? ■

Texto: Marcela Millan



Um futuro com qualidade de vida exige retomar práticas do passado. Materiais que podem ser encontrados na natureza - e devolvidos para ela - possibilitam a sustentabilidade



Na medida

PARA SIDONIO PORTO, TECNOLOGIA É CONSTRUIR DE FORMA SUSTENTÁVEL

// O projeto une estética, tecnologia e sustentabilidade”, conta Sidonio Porto, um dos arquitetos responsáveis pela reforma desta casa, localizada no bairro Boaçava, na Zona Oeste de São Paulo.

O arquiteto mineiro adota soluções tecnológicas em seus projetos desde 1960. “Busco tecnologias para integrar os conceitos da industrialização da construção desde quando era estudante”, lembra Sidonio.

Para ele, tecnologia é construir de forma sustentável visando economia de meios, rentabilidade de materiais e de tempo. Por

exemplo, preservar elementos existentes para minimizar resíduos e reduzir a temperatura com ventilação natural e paisagismo.

Em parceria com os arquitetos Marcio Porto e Lucia Porto, do escritório Sidonio Porto Arquitetos Associados, a residência de 560 m² foi reformada para atender esses preceitos e os desejos de um jovem casal de executivos e seus dois filhos pequenos.

Os moradores compraram o imóvel usado e deram aos arquitetos a missão de tornar o espaço confortável para a família. “O nosso desafio foi converter uma edificação arquitetonicamente inexpressiva em uma casa acolhedora dentro do orçamento disponível”,



explica o arquiteto.

Embora a edificação original tenha sido mantida, ocorreram demolições nas áreas internas e externas da casa. “Os excessos de alvenarias e algumas paredes foram retiradas, deixando transparecer a estrutura de concreto e integrando os ambientes”, revela. O pé-direito duplo da sala de estar, originalmente ocupado por um mezanino, também foi retirado para aumentar a sensação de amplitude interna.

O projeto, intitulado Residência Paes de Barros é distribuído em três pavimentos. No térreo estão as áreas sociais e de lazer internas e externas, assim como os espaços de manu-

tenção e serviços. A brinquedoteca, e as suítes dos filhos e dos hóspedes ficam no primeiro andar, enquanto a suíte do casal e o escritório se localizam no segundo.

Na área externa, o uso do laranja acastanhado, do ocre e do marrom destacam os planos da residência promovendo volumetria. O amarelo dá um toque de cor ao ambiente interno, ressaltando o púlpito do patamar da escada de acesso à brinquedoteca e a porta de correr que integra a sala de estar e a cozinha de estilo moderno e clean. Dependendo da ocasião, a peça permite incluir a atividade gastronômica no convívio social.

A sala de estar, assim como o restante da casa, tem pisos da Portobello



O jardim, com projeto de paisagismo de Silvia Eduardo, também se conecta à sala de estar por uma grande porta de correr, que substituiu uma parede com pequenas janelas. A mudança permite que os ambientes se integrem quando desejado ou sejam independentes em dias frios. Também houve a inclusão de janelas amplas de madeira para promover a iluminação e a ventilação natural e oferecer conforto térmico.

Apesar de ter introduzido o computador no seu escritório em 1978, Sidonio Porto continua concebendo seus projetos no papel. “Para mim, o desenho é mais produtivo, porque fazer uma maquete eletrônica exige conhecimento do software e mais tempo.

A cor amarela ressalta o púlpito do patamar da escada de acesso à brinquedoteca e a porta de correr que integra a sala de estar e a cozinha

Quando a porta de correr está aberta, o balcão de mármore da Dimagra integra a cozinha e a sala de estar



Panorama Decorações

“EU ESCOLHI A PANORAMA DECORAÇÕES PORQUE O
ATENDIMENTO É SEMPRE PROFISSIONAL
DO PEDIDO AO PÓS VENDA”

Julio Cesar Dantès



panoramadecor.com.br
Rua Costa Barros, 945 – Vila Alpina – São Paulo – SP
Atendimento Seg – Sex: 9h – 19h Sáb: 9h – 17h30
Telefones: 11 2917-2578 | 11 2917-5188 | 11 2815-5150
Instagram: panoramadecoracoes Facebook: panoramadecoracoes

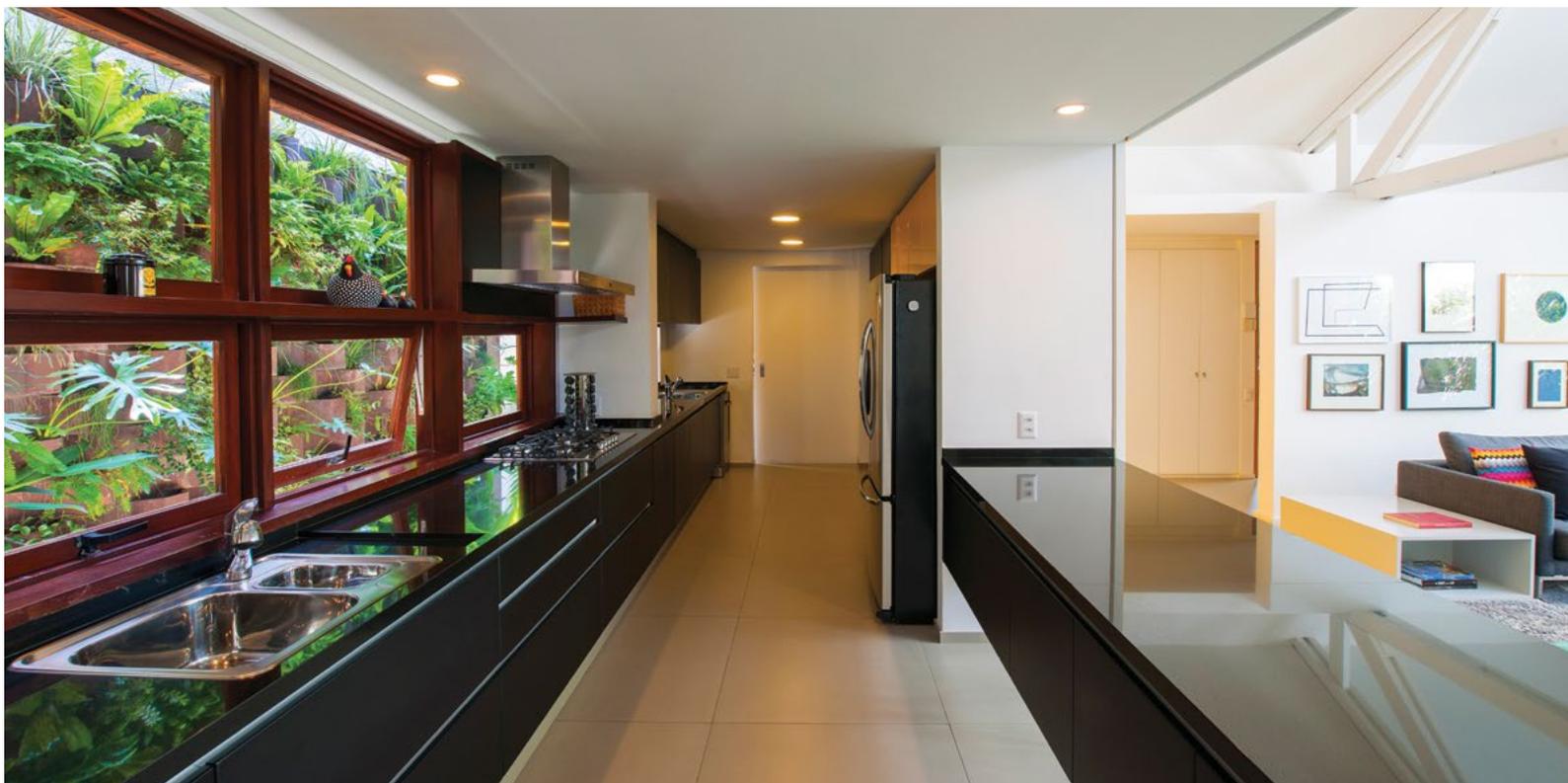
Além disso, o custo de produção é mais elevado, uma vez que os programas para desenvolver projetos são caros e a mão de obra precisa ser mais qualificada”, enfatiza.

Porém, o arquiteto de 79 anos acredita que o uso da tecnologia é inevitável e complementar. Sidonio utiliza o celular para tirar fotos das plantas que faz em seu bloquinho e das obras que visita. Também fotografa referências de arquitetura em suas viagens e pro-

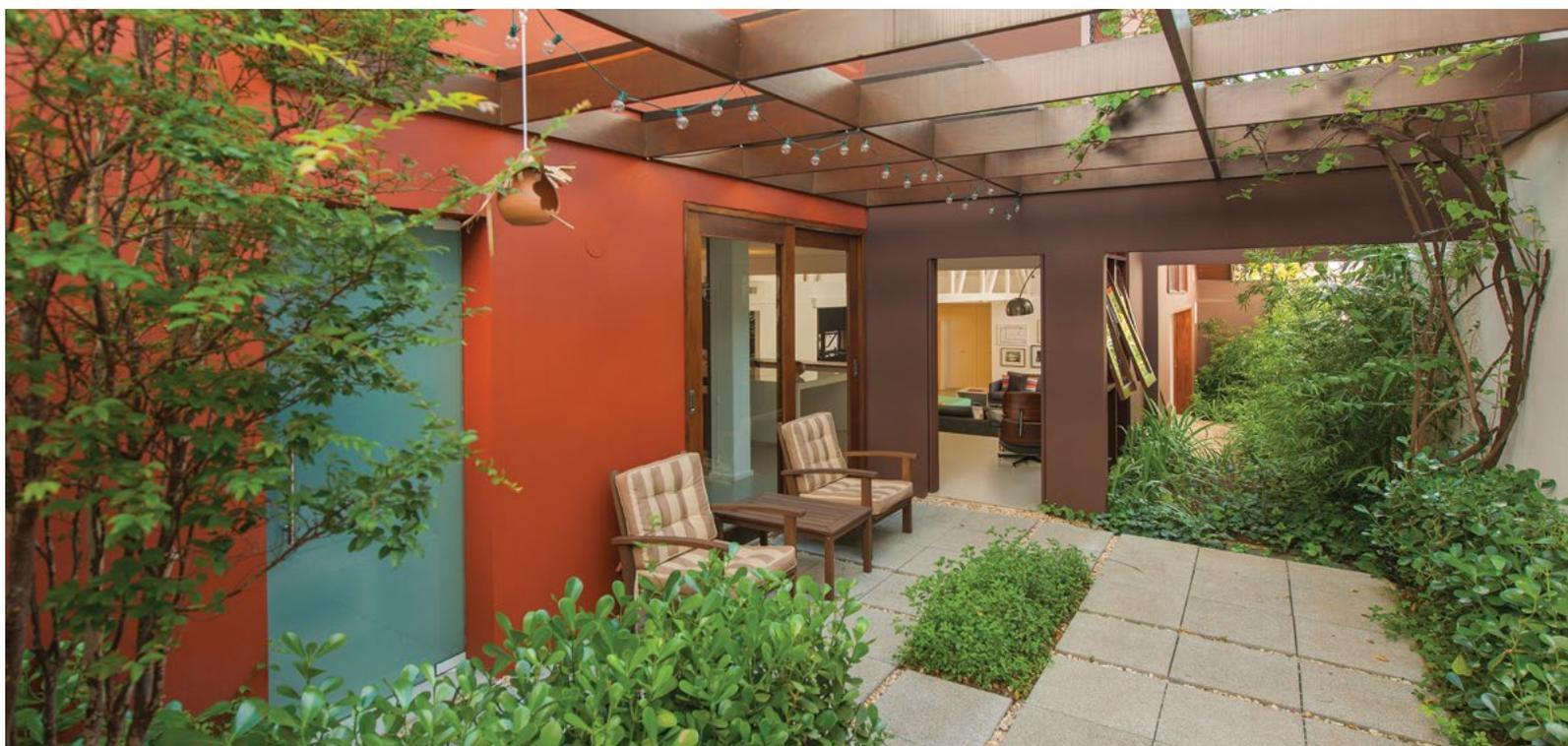
duto que vê em feiras. “Hoje os arquitetos mais jovens que trabalham comigo aprimoram meus projetos no computador e depois fazem modificações conforme os pedidos dos clientes. A fusão de recursos torna o processo muito mais rápido e eficaz”, conclui. ■

Texto: Mariane Reghin | @marianereghin

A cozinha de estilo moderno e clean tem misturadores monocomando da Lorenzetti e armários planejados da Favo Móveis



O projeto de paisagismo do jardim é de Silvia Eduardo



Alicante

desde 1995

Soluções de Qualidade em Superfície



As superfícies de quartzo TechniStone® combinam matérias-primas naturais com tecnologia Italiana Breton e uma grande variedade de cores e estéticas, oferecendo alta resistência e fácil manutenção. Sua superfície livre de poros e impermeável, não favorece a proliferação de fungos e bactérias.

TechniStone®

Alta tecnologia em superfície de quartzo



Noble
Troya



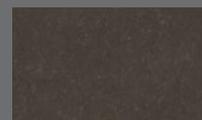
Noble
Supreme White



Noble
Athos Brown



Noble
Concrete Grey



Noble
Pietra Grey

A Alicante oferece a solução completa para seu projeto com superfícies naturais e industrializadas:

NEOLITH® • Nanoglass® • Nanollato® • Aglostone® • DRYTREAT • Marmoglass • Basaltina®

AURION® • Mármore • Granito • Limestone • Travertino • Ônix • Quartzito

www.alicante.com.br

Mestre do artesanato

ESPEDITO SELEIRO EXIBE EM TERESINA AS INTERVENÇÕES EM COURO QUE FEZ EM 15 MÓVEIS DE ARQUITETOS COMO PAULO MENDES DA ROCHA

O cearense Espedito Veloso de Carvalho, mais conhecido como Espedito Seleiro, por conta do ofício que exerceu desde cedo, é hoje considerado um mestre artesão do couro, e referência artística e cultural na moda e no design brasileiros.

Espedito começou a confeccionar selas aos oito anos para sustentar os nove irmãos após a morte do pai, Raimundo Seleiro. Apesar de ser da quinta geração de uma família de vaqueiros, ele nunca demonstrou talento na área, e resolveu investir em sua habilidade manual para se tornar um artesão.

Para se diferenciar dos demais artistas, Espedito tingiu com pigmentos naturais e fez recortes no material, o que originou a produção de peças inovadoras como calçados, bolsas e chapéus coloridos.

O filho do criador da sandália de Lampião conseguiu manter sua identidade sertaneja e, ao mesmo tempo, usar sua sensibilidade artística para criar uma estética própria que valoriza a composição das cores e os desenhos com traços detalhados.

Em Nova Olinda, a 500 km de Fortaleza, Espedito montou seu ateliê onde produz artesanato em couro de cabra, pelica e camurça. As peças que transmitem as tradições dos vaqueiros, dos cangaceiros e dos ciganos são vendidas no local e também exportadas para outros estados e países.

Acima, a cadeira Ada (2015), do Estudiobola, tem estrutura de madeira de reflorestamento, acabamento raiado nas arestas, tapeçaria em couro natural liso e concha de MDF no encosto e no assento. Ao lado, a poltrona Caymmi (2018), do designer Ronald Sasson, faz uma releitura do mobiliário dos anos 1950 com desenho orgânico em sua estrutura de madeira e uma almofada de cabeça de couro apoiada nela





Agraciado pelo Ministério da Cultura com a Ordem do Mérito Cultural em 2011, Espedito Seleiro já produziu peças para marcas de moda como Farm, Cavallera e Cantão, além da coleção de móveis 'Cangaço' em 2015, que associava a palha trançada com o couro, em parceria com os designers Fernando e Humberto Campana.

Aos 79 anos, o mestre artesão ainda acorda cedo para se dedicar à criação dos moldes e das tintas usadas nas peças que confecciona diariamente em seu ateliê, e para coordenar a Associação Oficina Escola Espedito Seleiro, que ensina aos mais jovens, além do ofício, a percepção de que esse saber é parte da cultura nordestina.

No dia 9 de maio será inaugurada a exposição Ditos pelo Espedito, que tem curadoria de Luiz Fernando Dantas, no mezanino da loja Terrasse, em Teresina, no Piauí. Além de expor peças próprias, Espedito irá exibir as intervenções que fez em 15 móveis de arquitetos e designers como Paulo Mendes da Rocha, Flávio de Carvalho, Ronald Sasson, Aristeu Pires, Fernando Mendes, Sérgio Fahrer, Sergio Rodrigues e Estudiobola. ■

Texto: Mariane Reghin | @marianereghin



Acima, a poltrona Paulistano (1957), com estrutura em aço e capa de couro, foi desenhada pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha para mobiliar o Clube Atlético Paulistano. Ao lado, a poltrona FDC1 (1939), criada pelo arquiteto Flávio de Carvalho, tem formato arredondado, estrutura metálica e revestimento de couro que remete a uma máscara tribal



A maga da lã

INÊS SCHERTEL É A ÚNICA DESIGNER BRASILEIRA SELECIONADA PARA A EXPOSIÇÃO MATERICA, EM MILÃO.

Inês Schertel seleciona a lã das ovelhas extraída na tosquia para definir quais fibras poderão ser transformadas em feltro e posteriormente usadas na confecção de suas peças

A designer Inês Schertel, uma das principais representantes do movimento Slow Design no Brasil, é reconhecida por produzir peças de feltro manualmente. A lã, matéria-prima dos seus produtos, deriva das 400 ovelhas que cria com o marido Neco Schertel na fazenda Cabañas Sta. Inês, em São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul. Há cinco anos, a arquiteta gaúcha — então radicada em

São Paulo — decidiu voltar às suas origens e resgatar a técnica milenar de feltrar a lã que aprendeu com os povos nômades da Ásia Central. Inês acompanha anualmente a tosquia do pelo de suas ovelhas, depois seleciona, lava e carda a lã dali extraída para que possa ser feltrada. Em seguida, fricciona manualmente as fibras da lã com água e sabão até que elas encolham e se transformem em feltro.



Rua Augusta, nº 2098 | Cerqueira César | São Paulo | SP
Cep.: 01412-000 | Tel.: (11) 3189-0020
www.bucalo.com.br | orcamento@bucalo.com.br



AMBIENTE ASSINADO
POR JÚLIO DANTÈS



Após esse processo, a designer usa o tecido para confeccionar peças como almofadas, bancos, cestos e tapetes. Para dar acabamento, Inês entrelaça camadas justapostas de forma que as texturas produzidas pela feltragem da lã fiquem mais evidentes.

Entre designers italianos como Marco Rubini e Silvia Musetti, Inês Schertel foi a única brasileira selecionada pela curadora Elisabetta Scantamburlo, em colaboração com Marta Massara, para participar da exposição Materica, que exibirá obras de arte e design que usam materiais antigos e contemporâneos de forma inusitada. De 16 de maio a 31 de outubro, a designer irá expor sete peças produzidas com feltro como o banco Truvisca e o balaio Oiga, na galeria Artnhow, do nhow Hotel, em Milão. ■

Texto: Mariane Reghin | @marianereghin



Acima, o balaio Oiga é resultado da mistura de lã feltrada com seda pura. Cascas de pinhões são usadas para tingir a peça.

Ao lado, o banco Truvisca foi inspirado na Morning Glory, trepadeira de origem americana. As folhas de lã em formato de hera são feitas manualmente. Depois de feltrada, a peça é amarrada a fragmentos da Mata de Araucária e passa por um processo de cozimento para tingir a lã



HÁ 65 ANOS PRODUZINDO LINHAS COMPLETAS DE VIDROS PARA SEUS PROJETOS.

**FALOU DE QUALIDADE,
FALOU EM DIVINAL VIDROS.**

A Divinal Vidros se mantém em destaque no setor vidreiro por conta da capacidade de produzir mais de 90% dos tipos de vidros presentes no mercado, tudo graças a sua linha de produção totalmente automatizada.



Obra: Novelty Esquadrias - Itatiba / SP
Produto: Vidro Laminado Habitat Neutro Verde

CONFIRA TODA A NOSSA LINHA DE PRODUTOS!

Temperado | Laminado | Proteção Solar - Refletivos e Neutros | Laminado de Temperado | Serigrafado e Esmaltado
Pintado Comum e Temperado | Extra-Clear | Box de Vidro com Exclusiva Película de Segurança | Lapidação e Incisão
Impresso | Autolimpante | Multilaminado | Distribuição de Chaparia | Duplo Insulado | Bisotê | Espelho



VIVÂNCÉ
vidros para decoração

FALE COM A DIVINAL E TIRE A SUA OBRA DO PAPEL.

11 2827.2100 / 2827.2966 AV. TORRES DE OLIVEIRA | 255 | JAGUARÉ | SP
31 2103.9633 AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK | 6.810 | CALIFÓRNIA | BH

WWW.DIVINALVIDROS.COM.BR

  / DIVINALVIDROS

Smart living

RESIDÊNCIAS DO FUTURO COM NOVIDADES TECNOLÓGICAS NA PALMA DA SUA MÃO E ATÉ NA SOLA DO PÉ!

Uma comparação entre 35 nações industrializadas feita pela revista The Lancet confirmou mais uma vez a tendência de crescimento da expectativa de vida mundial: aqui na Áustria, por exemplo, a média de 81,4 anos de vida entre homens e de 86,2 entre as mulheres será atingida já no ano 2030. Invejável mesmo é a previsão na Coreia do Sul, melhor colocada no ranking, onde 57% das mulheres deverão ser as primeiras do mundo a ultrapassar a média dos 90 anos de idade, algo considerado impensável pela ciência até bem pouco tempo!

A pesquisa, que é baseada em 21 modelos comparativos, assustou os Estados Unidos onde, apesar dos altos gastos relativos com saúde (16% do PIB), o aumento da desigualdade social segura o crescimento da expectativa de vida. Segundo os autores,

entre as causas encontram-se a inexistência de um seguro social de saúde, as maiores taxas encontradas de assassinatos e de mortalidade infantil, assim como o maior índice de massa corpórea.

Não é de se espantar que uma transformação demográfica tão significativa tenha consequências diretas para o mercado imobiliário, que concentra cada vez mais investimentos em inovações high tech – smart living – para garantir a maior autonomia possível de seus residentes indo desde vasos sanitários que medem valores vitais como pressão e açúcar do sangue a sistemas automáticos de regulação de temperatura e iluminação noturna entre o quarto e o banheiro através de sensores no piso.

Uma das inovações mais esperadas do mercado promete diminuir também a preocupação com acidentes caseiros entre os mais idosos: o projeto eShoe – ou sapato eletrônico – da firma austríaca Raltec utiliza sensores na sola dos sapatos para avaliar o andar dentro de casa e medir os riscos de queda, além de agilizar o serviço de atendimento às vítimas. ■



Fotos: Marcelo Gama

Ares europeus

LANÇAMENTOS NEOLITH TRAZEM O REQUINTE DAS TRADIÇÕES DO VELHO CONTINENTE

A primeira foto é do modelo Mont Blanc, com cores e textura similares ao quartzito branco. A segunda, por sua vez, é do Calatorao

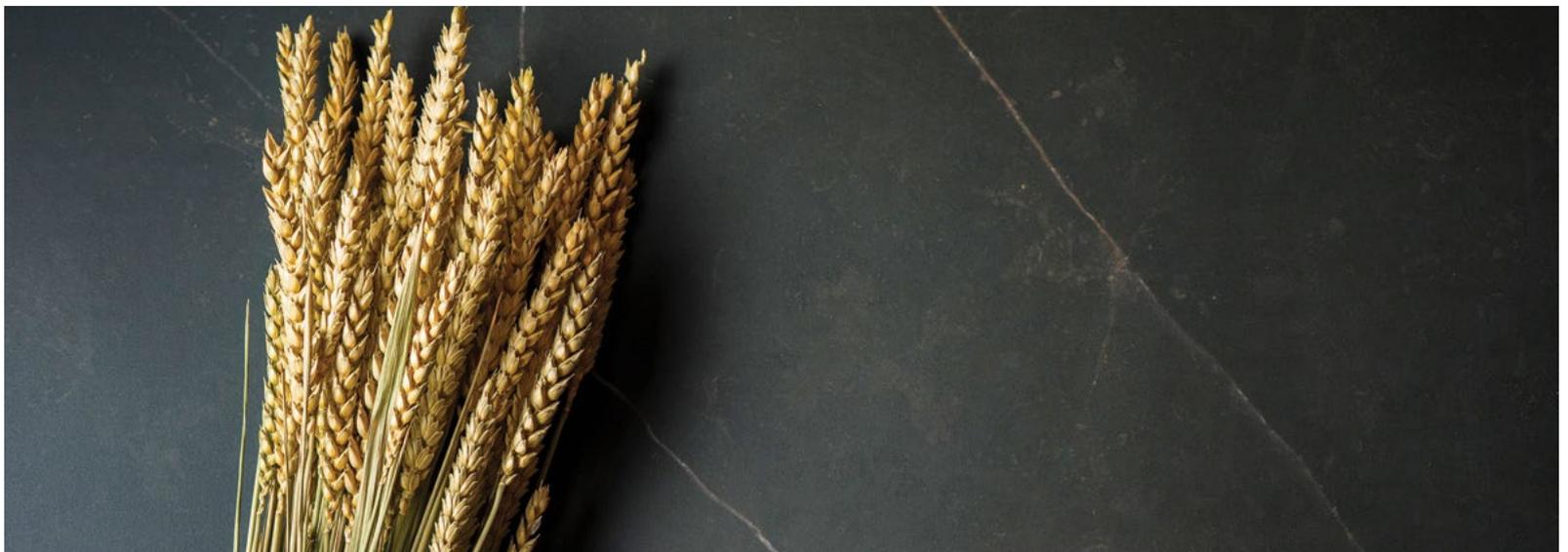
As superfícies sintéticas Neolith, importadas para o Brasil pela Alicante, ganharam novas cores e padrões que evidenciam a atenção da marca para as tendências e tradições de revestimentos na Europa. Emulando aspectos de pedras naturais e de antigas construções, as peças mantêm o padrão de durabilidade, resistência, praticidade e higiene que são características do Neolith. Durante a feira Expo Revestir deste ano, a marca apresentou um estande conceitual onde se pôde explorar as funcionalidades dos produtos – e você pode conferir isso nas nossas redes sociais.

Combinando uma base neutra de fundo branco com listras pretas, ocre e cor de ferrugem, a marca criou o modelo Mont Blanc, homenageando o popular quartzito branco. Uma técnica produtiva especial confere aos produtos um baixo relevo exatamente onde estão os veios, propiciando um toque ainda mais agradável. O modelo foi inspirado nas encostas dos Alpes franceses, e em especial

a estação alpina Chamonix, um dos mais prestigiados lugares da prática do esqui na neve do mundo.

A nova pedra Mirage é uma reformulação do modelo Arena, com contraste mais elevado, e uma textura mais pronunciada. O modelo é inspirado nas construções de prédios públicos e igrejas medievais, feitas com limestone. O modelo Calatorao homenageia a pedra homônima muito utilizada em toda a Península Ibérica. A pedra natural, que fora ainda matéria-prima de esculturas do artista espanhol Juan de Ávalos, era utilizada em igrejas barrocas, além de revestir pisos e paredes interiores. No Salão do Móvel de Milão de 2018, o modelo foi apresentado em parceria com a Doca, marca de cozinhas planejadas espanhola. ■

Texto: Victor Hugo Felix | @vhbfelix



Internet das coisas

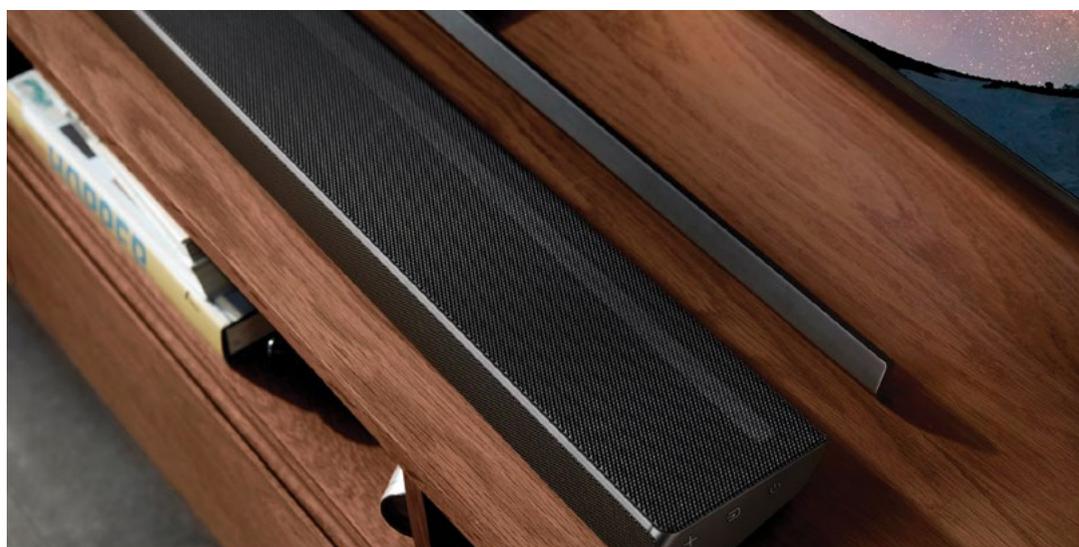
CONFORTO ALIADO À TECNOLOGIA, E TUDO EM NOSSAS MÃOS! É ISSO QUE BUSCA A IoT

Em tempos de conexão total, são diversos artigos que aparecem como facilidades para a vida cotidiana, em uma revolução tecnológica que tende cada vez mais a se popularizar e, simultaneamente, unir diferentes aparelhos, desde eletrodomésticos e eletroeletrônicos, meios de transporte e relógios a outros dispositivos, como computadores ou smartphones. Essa é a Internet das Coisas – ou IoT – que vem para integrar e tornar os objetos mais eficientes.

De olho nesse futuro sem volta, a Samsung já apresenta toda uma gama de produtos que usufrui da IoT. “Nas últimas cinco décadas, estivemos comprometidos em trazer inovações significativas para consumidores no mundo todo. Em 2019 avançaremos ainda mais, utilizando nossa liderança no setor para concretizar nossa visão de vida conectada”, afirma HS Kim, Presidente e CEO da Divisão de Eletrônicos de Consumo da Samsung Electronics. Os exemplos são múltiplos, buscando uma experiência integrada e que facilita a vida do usuário – indo desde as smart TVs, que oferecem mais maneiras de pesquisar conteúdo e um algoritmo de inteligência artificial que aprende os hábitos de visualização dos usuários; ou o novo Family Hub, ganhador

do Prêmio de Inovação CES 2019. Ele permite que os usuários interajam em linguagem natural para obter respostas a perguntas complicadas, programar o forno, procurar por receitas, entre outras facilidades. São pequenas comodidades que fazem a diferença, como a possibilidade de programar a lavagem de roupa mesmo estando fora de casa ou até receber recomendações da melhor forma de utilizar o eletrodoméstico. “A Samsung acredita que a inteligência artificial é mais útil quando ajuda a simplificar o mundo complexo em que vivemos. Para isso, a empresa criou sete Centros Globais de Inteligência Artificial e está adotando tecnologias exclusivas em seus produtos e serviços”, explica.

Segundo a marca, o número de usuários de seu aplicativo SmartThings, que agrega toda essa tecnologia, teve um aumento de 61% em suas instalações. São 220% a mais de perfis registrados, mostrando como os consumidores estão prontos para acompanhar toda a revolução. E como a ideia é integrar, a Samsung também firmou parcerias com outras grandes marcas globais, como Amazon, Google, Plume. Tudo conectado, como não pode deixar de ser. ■
Texto: Marcela Millan



Mudança de ares

SOLLOS E JADER ALMEIDA INGRESSAM NA PRODUÇÃO DE PEÇAS PARA ÁREAS EXTERNAS



Às vezes a inovação vem de uma simples mudança de ambiente. Exemplo perfeito disso foi a ação da Sollos que, em parceria com o designer Jader Almeida, celebrou os 15 anos de existência da marca com o lançamento da Sollos Outdoor, novo segmento que explora as possibilidades do mobiliário para áreas externas.

A coleção Doty, de Jader, traz uma série de mesas, cadeiras, apoios e sofás, dentre outras peças pensadas justamente para sua melhor acomodação em ambientes externos. A ideia da marca de unir os padrões de qualidade da Sollos com os traços de Jader Almeida, uma composição de sucesso, traz sempre como resultado um mobiliário sofisticado e funcional.

“A Sollos explora uma nova fronteira com a linha Outdoor, em uma coleção inteira de soluções para a área externa e, porque não, interna”, explica Jader Almeida. Minimalistas e marcadas pelas linhas curvas, as peças apresentam traços leves e elegantes. “As formas elementares se compõem por meio de uma trama comum, formando peças extraordinárias e únicas”, ele complementa.

A coleção Doty foi lançada na exposição anual desta parceria, que em 2019 aconteceu em uma casa modernista dos anos 1950 no Jardim América, em São Paulo, cenário ideal para a ambientação das diversas peças. A ideia era ressaltar a atemporalidade dos produtos da marca, e isso ficou claro: “Nada é linear; buscamos uma retórica orgânica e humana que imediatamente conecta as pessoas ao entrarem nos ambientes”, afirma Jader ao explicar o conceito da mostra. ■

Texto: Victor Hugo Felix | @vhbfelix



Modernidade perene

COM JULIO KATINSKY, NEM TUDO SE TRANSFORMA COM O TEMPO – AINDA BEM

Passado, presente e futuro se confundem na conversa com o arquiteto, designer, professor e pesquisador acadêmico Julio Katinsky. Seus cabelos muito brancos evidenciam a idade avançada, mas os olhos claros, atentos, e a fala firme, em alto e bom tom, enchem o ambiente com a lucidez deste profissional que, há décadas, utiliza o seu trabalho para promover uma sociedade mais conectada.

Segundo o arquiteto, a forma como ele entrou para a arquitetura não foi nada ‘romântica’. “Eu não queria fazer nada que fosse exclusivamente fechado, e sentia pela postura dos arquitetos brasileiros que nossa arquitetura era muito aberta”. Antes mesmo de entrar na faculdade, Julio Katinsky era bem próximo de nomes como Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Vilanova Artigas, Sergio Bernardes, entre outros. “Raramente você encontra projetos desses arquitetos que não estejam, até certo ponto, relacionados ao entorno. E eu me interessei em ter essa mesma postura”. Ora... não é ‘romântico’ ingressar uma carreira profissional com um objetivo tão nobre?

Ainda que as grandes obras da arquitetura moderna tenham sido realizadas no século passado, os princípios que norteavam essas construções são absolutamente contemporâneos. A era digital trouxe fluidez para as relações humanas, já que estamos sempre a um clique de nos conectarmos com algo ou alguém. “No Brasil a arquitetura ainda reflete isso, mas esta conexão foi esquecida em grande parte da Europa”, diz Katinsky. De acordo com o arquiteto, os europeus deram predileção à arquitetura do espetáculo, que aposta em recursos como entortar os prédios para criar efeitos visuais instigantes. “Os arquitetos brasileiros não estavam interessados no espetáculo. Dá para fazer isso de entortar prédio, mas envelhece depressa”, confirma o profissional.

Uma das premissas básicas da arquitetura moderna brasileira é a conexão das áreas interna e externas, e isso Julio Katinsky aplicou em sua própria casa







Na falta de mobiliário que se adequasse aos projetos arquitetônicos em um Brasil ainda sem uma potente indústria moveleira, a solução foi também desenvolver as próprias peças, e assim Katinsky iniciou sua trajetória como designer. A casa onde ele vive, finalizada em meados de 1974, explora bem essa realidade. Localizada em Perdizes, o espaço conta com muitos móveis que foram desenhados por ele próprio. E o visual arrojado do projeto, elegante e contemporâneo, é praticamente o mesmo de 40 anos atrás. “Quem não presta atenção acha que a cozinha é exatamente igual, mas se olhar bem vai ver que tem um nicho para a máquina de lavar que antes não existia”, rememora o arquiteto. Ele afirma, com razão, que toda casa está sempre em transformação, mas não nega que a estética dos interiores se manteve a mesma.

Julio Katinsky também se atualizou ao longo dos anos, sem abrir mão das qualidades do passado que tanto valoriza. Seja na redação de um texto, ou na criação de um projeto a ser construído, ele começa a trabalhar manualmente, escrevendo e desenhando, e depois passa para o computador, fazendo as devidas correções

A escada, à esquerda, é uma estrutura da casa tão fixa quanto parte do mobiliário. Exemplo disso são o sofá e a mesa, abaixo



e adaptações. Sabe que é importante ter a tecnologia a seu favor, mas incentiva os iniciantes na carreira a usar antes as mãos para trabalhar. “Quando eu melhorei o meu desenho, melhorei a minha cabeça. E à medida que vou melhorando minha cabeça, melhora também meu desenho”.

Julio Katinsky é cauteloso. Não fala sobre projetos a serem lançados, nem mesmo a respeito dos mais recentes. Segundo ele, é necessário um espaço de tempo maior para falar sobre o que se fez com maior clareza. Também se recusa a prever o futuro da arquitetura. Limita-se a dizer: “Certamente será muito rico, porque hoje há muito mais arquitetos que no meu tempo. O futuro é brilhante, mas não sei qual vai ser o brilho”. ■

Texto: Victor Hugo Félix | @vhbfelix

Detalhes no décor mudaram ao longo do tempo, mas a essência é a mesma: “Minha casa ficou muito bonita, desculpa a falta de modéstia”



Artista multifacetado

EM 50 ANOS DE CARREIRA, JOSÉ ROBERTO AGUILAR SE DESTACA POR SUA TRAJETÓRIA VANGUARDISTA

Obras de arte de suas diversas exposições e aparelhos tecnológicos – cafeteira elétrica, televisão LCD, caixas de som e computador – compõem a ampla sala de estar da casa de José Roberto Aguilar, no bairro da Bela Vista, em São Paulo. Aos 78 anos, o artista plástico paulistano mantém suas raízes na cidade, e sua arte no terreno onde também se localiza o seu ateliê de três andares.

É no espaço com telas e tintas espalhadas por todos os lados que Aguilar produz as últimas obras para sua próxima exposição, à qual se dedica há um ano e meio. ‘Destino’ tem como conceito artístico o homem como inventor de si mesmo. No caso, os filósofos pré-socráticos como inventores do raciocínio e do livre-arbítrio, que são a matéria-prima da criação humana. A pretensão do artista é mostrar as metamorfoses das ‘invenções’ do destino. A mostra tem conexão com suas exposições anteriores: ‘A Criação do Mundo e o Tempo’ (1996), que se baseia nos versos da ‘Gênesis’ traduzidos por Haroldo de Campos, e ‘Ossos e Asas’ (1998), que representa a criação do homem por Deus.

Apesar de continuar pintando pelo método artesanal, pregando as telas na parede e usando tinta esmalte e acrílica, o artista usou seu notebook para desenvolver o conceito da exposição e seu celular de última geração para tirar fotos das 32 obras produzidas até então. Aguilar, inclusive, está presente nas redes sociais e costuma divulgar algumas de suas produções no Instagram.

Engane-se, entretanto, quem pensa que a relação do homem de cabelos brancos com a tecnologia é recente. Aos 10 anos, aprendeu a fazer projeção de filmes de 16 mm para ajudar seu pai que era dono de uma filмотeca na década de 1950. Entre 1974 e 1975, período em que viveu em Nova York, Aguilar comprou sua primeira câmera de vídeo em rolo e realizou um trabalho pioneiro de videoarte. “A videoarte é uma linguagem visceral. É revolucionária e instantânea”, define o artista. Ao retornar ao Brasil, foi convidado para participar da 14ª Bienal de São Paulo em 1977, onde realizou a peça performática ‘Circo Antropofágico’, com 12 monitores de vídeo no palco.



Em seu ateliê, Aguilar usa as paredes para pregar as telas que vai pintar



Em 50 anos de carreira, José Roberto Aguilar se destaca por uma trajetória vanguardista. Devido à sua formação cultural, já integrava o movimento performático-literário Kaos em 1956, antes mesmo de se tornar artista. Começou escrevendo poesia e posteriormente a pintura surgiu em sua vida como uma necessidade existencial, social e mística. “Pintar é um ritual para mim. Envolve disposição e preparação”, explica.

Em 1963, foi um dos mais jovens selecionados para expor na 7ª Bienal de São Paulo. “Expor pela primeira vez na Bienal foi muito marcante. Considero a data um segundo nascimento”, conta Aguilar. Desde então, o artista passou a ser reconhecido pela estética do Realismo mágico e sua pintura insólita, levando suas obras para o mundo.

Considerado um dos artistas brasileiros com maior participação em mostras no exterior, Aguilar realizou megaexposições com quadros de grandes dimensões no MASP e no MAM-SP nos anos 1990.

Também ampliou sua atuação cultural em São Paulo como diretor da Casa das Rosas entre 1995 e 2002, e depois como representante do Ministério da Cultura na capital paulista até 2007.

Após dez anos sem escrever, Aguilar lançou ‘Tantra Coisa: Insights de um Voyeur’, composto por 29 pinturas e poesias de sua autoria. Em 2015, ainda se aventurou no cinema como roteirista e diretor do filme ‘Anna K.’.

Apesar de achar indispensável se manter conectado nos dias atuais, Aguilar acredita que a tecnologia não é mais revolucionária e libertária, mas sim malévola. Por isso, o artista tem uma casa em Alter do Chão, no Pará, onde passa três meses por ano. “Lá eu tento me desconectar do mundo e me conectar com a natureza. Uso o celular apenas para tirar fotos da paisagem”. Aguilar é como a tecnologia: complexo de definir, mas muito instigante. ■

Aguilar está deitado em cima de uma das obras que produziu para a próxima exposição

Texto: Mariane Reghin | @marianereghin



Ela é de raiz

(RE)CONHEÇA A OUSADA ARTISTA PLÁSTICA, DESIGNER E ESCULTORA MARIA EUDOXIA MELLÃO

À frente do seu tempo. Ninguém ousaria negar isso ao falar de Maria Eudoxia Mellão, mesmo com sua infância tradicional, dividida entre a vida da cidade grande e das fazendas de café da família. De espírito livre e personalidade forte, ela sempre prezou pela independência, usando e abusando de seus talentos para chegar onde desejava – desde cedo pintava louças à mão, e sua mãe era sempre

a primeira cliente. De pouco em pouco, construiu um império. E, de garota ousada, tornou-se referência, dona de lojas e de um olhar chic sobre o trabalho feito à mão. “Sou uma pessoa simples, mas com valores determinantes e definidos”, diz, mostrando que os anos não mudaram sua força, adquirida desde muito cedo – aos 17 anos, por exemplo, já era voluntária e enfermeira na Cruzada Pró-Infância, onde vendia seus trabalhos manuais para comprar



incubadoras para recém-nascidos e outros artigos. Aos 27, por sua vez, separou-se, mesmo já sendo mãe e sabendo que, em sua época, aquilo não era comum ou bem visto. “Minha geração foi pioneira em muitos aspectos, abriu caminho para as mulheres que vieram depois e encontraram espaço para expressar suas vontades e necessidades”, escreveu no livro “Natureza Trançada”, que lançou na Ornare no final do ano passado.

Criadora de seu próprio nome profissional, Eudoxia formou-se no curso livre de desenho na FAAP, o que lhe trouxe técnica para sua mente criativa. Da infância pegou as lembranças doces, o contato com a natureza, a simplicidade que a rodeava, e passou a produzir artigos com materiais inusitados para a época. Nos grandes adornos cheios de personalidade – como a da própria criadora – sempre usou materiais diferentes como pedras pouco polidas ou

Colares feitos pelas mãos de Maria Eudoxia desafiam o convencional. Materiais diversificados e formas pouco usuais estão no DNA da artesã



brutas, sementes, fios de seda. Nunca teve medo de misturar. Em suas mãos, um coco pode tornar-se abajur, a escama de pirarucu é destaque em escultura, a natureza se transforma em elementos decorativos de luxo e desejo. “Os materiais usados na criação já contêm uma natureza própria. Por exemplo, madeira, pedras, fios. Eu apenas colaboro para que se incorporem e assim expressem a minha natureza”. Não foi sem motivo que uma de suas lojas, a Mello, Mellão e Cia, foi uma gigante por cerca de 25 anos, e seu artesanato de luxo se destacava em muitos editoriais e desfiles de moda. Na década de 1970, esse era um formato inovador de mix and match, em que tudo nos ambientes decorados estava à venda. No mesmo espaço tocava seu escritório de arquitetura e interiores, o Studio In.

Enfim, artista plástica, escultora, designer e empresária, Maria Eudoxia é múltipla e irrefreável. Hoje está à frente da loja M.Eudoxia, com uma vasta gama de produtos. O tempo passou, mas sua ousadia, amor pelo processo criativo e energia para se arriscar continuam iguais. “Todos os meus trabalhos são fotografados e cadastrados. Sem a ajuda da tecnologia, sem o processo de digitalização, tudo isso seria impossível dada a quantidade de material que venho produzindo durante esses últimos anos! O processo digital é feito assim que o produto chega na loja”, explica, ao apresentar seu acervo recheado de irreverência e amor. ■

Alguns acessórios dialogam entre si, como o colar e o bracelete acima. O desenho feito com fios de seda azul exprime contemporaneidade

Texto: Marcela Millan



Objetos de décor também como à direita, que usam pedras naturais para adornar peças de madeira bruta, trazem frescor para os ambientes



Águas claras

NA SERRA DO RIO DE JANEIRO
A ARQUITETURA DE ANA MARIA
VIEIRA SANTOS ENCONTRA O
VERDE PAISAGISMO DE ROBER-
TO BURLE MARX

O jardim assinado pelo mestre Burle Marx, inteiramente preservado, foi o ponto de partida deste projeto de Ana Maria Vieira Santos para um imenso e confortável refúgio de serra no Rio de Janeiro, por onde corre um riacho de águas claras e límpidas. A casa antiga que por ali existia foi abaixo – pois todas as suas ideias para as necessidades do casal de proprietários nela não caberiam –, e deu lugar a um conjunto de quatro elementos que somam 3.000m²: a casa em si e o anexo para os hóspedes, além do spa e de um pavilhão junto à piscina, dentro da mata.

Toda revestida por fora em pedra moledo Guarujá, a construção principal em formato de L é rodeada de terraços largos e compridos, cobertos e rodeados de portas e janelões de vidro. Como ambiente principal, a sala da lareira de pé-direito alto, piso em travertino levigado, paredes também em travertino Navona e teto de vidro com estrutura de madeira que

As pedras moledo Guarujá que revestem as áreas externas dialogam com a paisagem serrana que cerca o projeto



também abriga um enorme bar, baixo e elegante – em sua parede principal, um nicho recebe a coleção de peças pré-colombianas. E mais, claro: a sala de jantar, sala de cinema, e muitos quartos...

O anexo para os hóspedes fica no meio do jardim de árvores muito altas e tem quatro suítes e um living “que é tudo, o que inclui duas versáteis mesas de café e jogos, TV, etc.”, como diz Ana Maria, uma adepta do telefone celular que utiliza todo o tempo para mostrar com orgulho suas imagens (é exímia fotógrafa!) e enviar suas mensagens políticas, pois é engajada do último fio de seus cabelos louros até os ombros.

O spa – um dos ambientes mais solicitados pelos clientes a Ana Maria, que sempre fez muito sucesso com este ambiente que ama e desenvolve há muitos anos, inclusive nas mostras de decoração –, é maior que o

Acima, o coração da casa, quase inteiramente revestido com travertino. À esquerda, o bar com design simples e sofisticado



O terraço, acima, é espaço confortável para os clientes receberem visitas, com revestimentos de madeira que trazem conforto e acolhimento. À direita, a piscina coberta com teto de palha

de muitos hotéis! E o pavilhão junto à piscina, que nasce junto a uma pedra gigantesca, “é cercado por vidro e terraço, e tem churrasqueira do lado de fora, assim como um bar, mesas de ping-pong e snooker, home theater, e fica à margem do rio de águas translúcidas com suas trutas”.

A obra impecável da Laer Engenharia durou dois anos, e guarda em seu interior móveis, objetos e arte de todas as épocas: “dos sofás, poltronas e tapetes contemporâneos a boas peças antigas em estilo com tendência ligeiramente oriental”, explica Ana Maria, que forrou os quartos de palha, e usou para a maior parte das paredes as cores branco, off white e céladon. ■

Texto: Sergio Zobarán | @sergiozobaran





Tecnologia para viver

PLANEJAMENTO URBANO E RECURSOS DIGITAIS SÃO ALIADOS CADA VEZ MAIS FORTES PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES

Afinal, o que é viver bem na contemporaneidade? É certo que todos gostariam que seus bairros fossem mais seguros, com acesso a serviços e oportunidades, onde se pudessem ter experiências tranquilas e com maior liberdade. Mas as inovações digitais transformaram o mundo, e também as cidades. Estamos todos conectados! Então, como usar a tecnologia para alcançarmos a qualidade de vida desejada?

O Grupo Planet, composto por empresas inglesas, italianas e brasileiras, buscou apresentar uma resposta para esses questionamentos ao lançar o Smart City Laguna, bairro inteligente localizado em São Gonçalo do Amarante, CE, com a proposta de ser a primeira smart city social do mundo. Social, segundo Susanna Marchioni, CEO no Brasil do Grupo

Planet, porque além dos serviços de alto padrão oferecidos por smart cities tradicionais, o projeto ainda inclui preços de lotes mais acessíveis (R\$ 35 mil) e serviços gratuitos que podem beneficiar todo o entorno. “O foco está nas pessoas, elas são o centro de tudo. A cidade inteligente precisa de pessoas inteligentes”, explica a executiva. Os 330 hectares do Smart City Laguna oferecem muito do que se espera de uma cidade inteligente: iluminação pública de LED, com 70% de redução de consumo, comparado às lâmpadas tradicionais; bacia de retenção de água de chuva; sistema de controle de qualidade do ar; automação residencial; gestor social, para organizar os grupos dos bairros e fornecer ferramentas de governança; e outros. Mas há diferenciais que exemplificam o porquê de ser ‘social’: hortas urbanas para consolidação da socialização; biblioteca de objetos,

onde os moradores podem trocar ou alugar equipamentos e utensílios; troca de livros, para que eles circulem pela cidade; além de cursos e outros serviços agregados que podem ser acessados por quem vive na região do Smart City. O Planet App, aplicativo fornecido para os moradores, é o meio pelo qual se pode acompanhar as atividades do Laguna, seja para observar o desenvolvimento de obras, para realizar trocas de livros, para regular os consumos de energia e água na própria casa, ou até para monitorar as atividades das crianças no bairro. “O aplicativo gera ligações entre as pessoas, promove economia compartilhada. Lá o morador pode dar aula de inglês em troca de uma carona, por exemplo”, explica Susanna Marchioni. O primeiro lote do Smart City Laguna já foi entregue. Um novo empreendimento está para ser lançado no Rio Grande do Norte, com cerca de 170 hectares, e outros dois projetos deverão ser lançados no Brasil. As etapas finais do Laguna estão para ser concluídas em 2021.



A foto da página anterior e abaixo mostram a área de São Gonçalo do Amarante (CE). A cidade foi escolhida em razão do seu déficit habitacional e de sua economia desenvolvida. Acima, entrada do Smart City Laguna



Novas luzes

Seguindo a tendência de utilizar a tecnologia a favor de uma vida urbana com melhores recursos, a Signify – empresa de iluminação ligada à marca Phillips – tem oferecido serviços de iluminação pública que vão muito além de lâmpadas e postes. Sergio Costa, diretor comercial da empresa, separa os serviços em três camadas, sendo a primeira a troca de lâmpadas de sódio e vapor metálico por LED, mais econômico e eficiente. “Hoje em dia está existindo essa troca de tecnologia. LED é um componente conectado e conectável”. A segunda camada refere-se ao serviço

de telegestão, que se utiliza dos recursos tecnológicos do LED para ter um controle mais preciso do consumo de energia. “É você conectar suas luminárias umas às outras e a uma central de controle, e na central você ter uma infinidade de possibilidades, com economia ainda maior e benefícios de gestão”. A terceira e última camada é a utilização da rede de iluminação como uma plataforma digital que acopla diversos outros serviços, como sensor de tráfego, sensor de tiro, câmeras, wi-fi. Segundo Sergio Costa, essa última camada ain-

da não teve aplicação expressiva no Brasil, mas o profissional acredita que a evolução para essa realidade tecnológica é inevitável. “É um processo que vai acontecer de qualquer forma. Talvez a barreira seja a viabilidade da modelagem financeira, casar as receitas com os investimentos”, explica. A cidade mineira de Belo Horizonte é o principal projeto brasileiro em que a Signify tem realizado serviços de iluminação – lá as lâmpadas de LED ofereceram redução de mais de 50% nos custos de energia. ■
 Texto: Victor Hugo Felix | @vhbfelix.

Uma das cidades em que a Signify prestou seus serviços é Los Angeles, nos EUA. O local é um dos maiores polos de desenvolvimento do conceito de cidade inteligente





A aplicação de sensores acústicos e sensores de barulho ambiente na rede de iluminação ajuda a detectar, por exemplo, o som de carros que tenham sofrido acidente. A iniciativa busca agilizar serviços e aumentar a segurança



Vivências

NOVA COLEÇÃO DA BONTEMPO
VISA AMPLIAR AS FORMAS DOS
MORADORES EXPRESSAREM SUA
PERSONALIDADE

Não é de hoje que o décor dos lares é planejado para refletir a visão de mundo de quem vive neles. E como cada pessoa, cada família, tem vivências particulares e distintas, é preciso que os produtos sejam diversificados, de modo a oferecer meios amplos de os usuários criarem combinações que dialoguem com quem eles realmente são. A segunda edição da coleção Inspirações e Percepções da Bontempo traz acabamentos com novas paletas e texturas, justamente para atender a essa demanda e tornar as decorações ainda mais individuais.

A marca lançou três diferentes linhas, que apostam em diferentes estéticas. A mais sutil e delicada é a Equilíbrio e Naturalidade, que se utiliza da influência de elementos da natureza para proporcionar leveza aos am-

bientes. Aspectos madeirados, tons de verde e cores terrosas são a base da linha.

Os contrastes, por sua vez, dão o tom da linha Identidade. Com toques de cinza e vermelho, os acabamentos conferem aos espaços uma sensação mais instigante, desafiadora. O estímulo visual causado pelas duas cores faz com que os móveis combinem com personalidades mais fortes.

Cores neutras e sóbrias conferem ao décor uma estética clássica e atemporal, e foi com esse intuito que a Bontempo incluiu a linha Intuição e Experiência. Criando ambientes intimistas, os acabamentos exploram combinações mais versáteis. ■

Texto: Victor Hugo Felix | @vhbfelix



Paletas e texturas que evocam diferentes emoções e experiências são a base da nova coleção





B O N T E M P O

bontempo.com.br • [@bontempo_oficial](https://www.instagram.com/bontempo_oficial)

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2068, Jardim América • São Paulo / SP • (11) 3882.8299



Galeria de acesso

COM CURADORIA DE FRANCISCO MAIA, A ARTE PAMPLONA GALERIA PRETENDE FORTALECER O MERCADO PRIMÁRIO DO SETOR NO CENÁRIO CULTURAL PAULISTANO

Inaugurado em setembro de 2018, o espaço expositivo da Arte Pamplona Galeria, no Jardim Paulista, em São Paulo, faz parte do projeto de expansão da B.art e Galeria, em Salvador.

Em parceria com Francisco de Assis, presidente do Sindicato Nacional dos Artistas Plásticos, Francisco Maia, artista plástico formado pela UFBA, administra e faz a curadoria dos espaços que define como galerias de acesso.

O curador segue critérios como Expografia, linguagem artística, conceito da obra e qualidade estética, e também avalia o portfólio do artista. Atualmente, a galeria paulistana tem mais de 100 obras em exposição, entre pinturas, esculturas, gravuras e fotografias.

Para elevar o grau de satisfação dos clientes, a Arte Pamplona Galeria oferece consultoria técnica para colecionadores e designers de interiores, fazendo a simulação virtual das obras no ambiente onde elas estarão.

E também promove eventos que deem

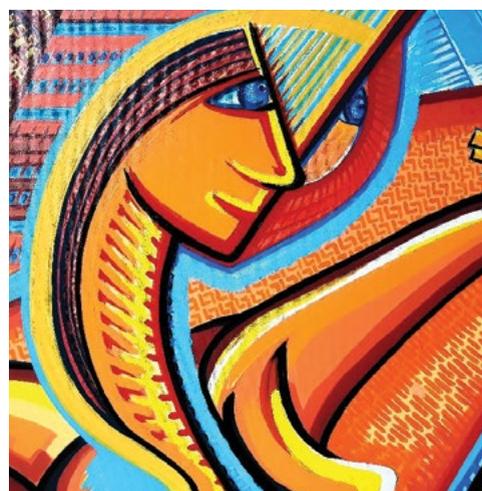
visibilidade à pluralidade da produção artística brasileira, como a 1ª Mostra Integrada Arte Pamplona & B.art e Galeria, que acontece entre março e maio em Salvador e São Paulo. De 106 projetos inscritos, 50 artistas foram selecionados para expor suas obras e comercializá-las nas duas galerias. Devido ao sucesso do projeto, a Arte Pamplona realizará mais duas mostras itinerantes em breve.

Com o intuito de ampliar a relação dos arquitetos e designers com as artes visuais e disseminar o papel da obra de arte nos projetos de ambientação, a galeria pretende realizar o 3º Encontro Arte & Design de Interior. “Uma obra de arte bem colocada traz sofisticação e personalidade ao ambiente. Nossa proposta é contribuir para o reconhecimento do valor das artes visuais como linguagem poética e investimento econômico”, explica o curador. ■

Os óleos sobre tela *Confiança*, de Clóvis Camargo, e *O Beijo*, de G.Juarez, são algumas das obras expostas na 1ª Mostra Integrada Arte Pamplona & B.art e Galeria



A Cura, mista sobre painel, de Lucas de Pontes, e *Caminho Sideral*, acrílica sobre tela, de Hervé Tomedi, também foram exibidas na mostra



Um novo canal

BRETON NAVEGA A PASSOS LARGOS E
INAUGURA UNIDADE NO PANAMÁ



A Breton, reconhecida marca brasileira de móveis, iniciou pela América Latina seu plano de internacionalização – cruzou fronteiras, em parceria com a Oskal, e abriu sua primeira loja no Panamá. O showroom tem 1200 m², em dois pisos, e está localizado na Calle 50, um uma das avenidas mais importantes da Cidade do Panamá, capital do país.

Marcel Rivkind, presidente da Breton, reconhece que levar a grife para outros países é um grande desafio. “Porém, isso foi muito motivacional. Estamos prontos para abrir as portas de uma nova Breton em qualquer parte do planeta”, diz. A expectativa é de que a unidade panamenha seja o primeiro passo para chegar a outros países vizinhos, tanto na AL quanto nos Estados Unidos. “O Panamá é uma região comercialmente

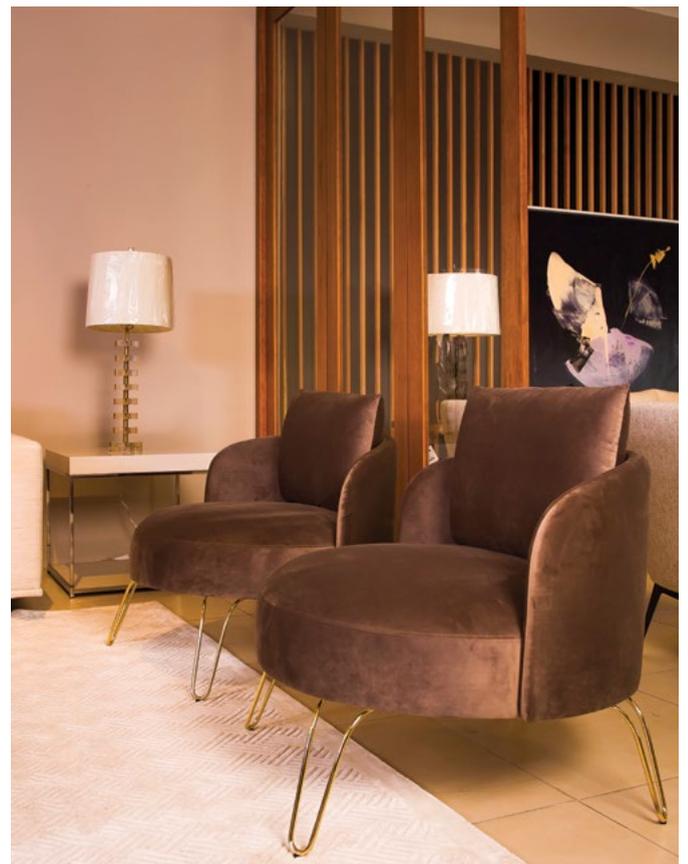
estratégica”, pontua Rivkind.

A Breton não fabricará peças no país. Em razão disso, o presidente da marca ressalta a aposta na brasilidade para o êxito da empreitada em território estrangeiro. “O design nacional, alinhado ao acabamento primoroso da Breton, encantou os panamenhos”, afirma. A ideia é de que o faturamento com essa iniciativa atinja US\$ 4 milhões ainda em 2019.

NO BRASIL

A Breton está também ampliando sua atuação por terras brasileiras. Em junho, a marca inaugura uma loja em Brasília, para assim atender mais de perto também o público da região Centro-Oeste. A loja estará localizada no Shopping CasaPark, com seus 900 m². ■

Texto: Victor Hugo Felix | @vhbfelix



Resistência com estilo

NOVOS ENCAIXES MELHORAM PERFORMANCE DOS DECKS DA INDUSPARQUET

As áreas externas, em especial aquelas com piscinas, precisam de revestimentos que tragam conforto para os pés e ainda sejam resistentes à ação das chuvas e do sol. Visando esse objetivo, a Indusparquet lançou novos decks de madeira com um acessório de instalação especial que torna as peças mais resistentes.

Substituindo os grampos de plástico, os novos encaixes protegem os decks sem que isso altere a estética final. Os acessórios, que ficam na base do produto, foram reestruturados e agora são feitos de alumínio com pintura eletrolítica – e por isso são mais resistentes e seguros. Os decks assim reduzem o contato da madeira com a água, evitan-

do desgastes que fazem perder sua durabilidade.

Os decks, por si, são uma opção bastante viável para áreas externas, pois seu conforto térmico garante que as pessoas transitem tranquilamente por ele, mesmo em dias de sol intenso. Com o devido tratamento, a madeira também se torna resistente às intempéries, garantindo assim sua durabilidade. Com design elegante, os decks com novos encaixes da Indusparquet estão disponíveis nas espécies cumaru e ipê. ■

Texto: Victor Hugo Felix | @vhbfelix



Os decks de cumaru foram aplicados neste projeto da arquiteta Lidia Maciel

As escolhas do editor

NESTE OUTONO AS CORES SÃO TERROSAS, POR UMA TENDÊNCIA E PELA PRÓPRIA NATUREZA. APRECIE AS MINHAS SUGESTÕES GARIMPADAS NAS LOJAS DE TRÊS MARCAS LOCALIZADAS NA MECA DA DECORAÇÃO EM SÃO PAULO, A ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA.



Naturais

Com olhar para o design e a arte, a Botteh Handmade Rugs propõe uma seleção de tapetes artesanais em lã e seda. As cores dos fios são obtidas através de pigmentos naturais e a confecção é feita por tecelões que utilizam técnicas milenares. botteh.com

@bottehtapetes



Maximalismo

A coleção Foliage da Donatelli Tecidos traz folhagens, plantas e românticos florais que se coordenam com referências da fauna. A marca aposta nos camuflados e animal prints, e reinterpreta clássicos atemporais. donatelli.com.br

@donatellitecidos

Design Brasil

Com essência contemporânea, a Estar Móveis é referência autêntica no mercado de mobiliário. Destaque para os produtos do design nacional, com bom desenho e muito inventivos. estarmoveis.com.br

@estarmoveis

Conheça



Ana Maria Vieira Santos

Um dos maiores nomes da decoração no Brasil, a designer de interiores mineira estudou Belas Artes em Belo Horizonte. E há décadas, em seu escritório de arquitetura paulista, assina projetos autorais de grandes casas e apartamentos em um estilo muito próprio.



Li Edelkoort

A trend hunter holandesa desenvolve projetos sobre sustentabilidade e desenvolvimento social pelo mundo. Foi consultora de imagem da Coca-Cola, Lacoste e Nissan. E ainda direcionou Disney, GAP, L'Oréal, Armani, Prada e Zara, entre outras, nas tendências do mercado.



Julio Katinsky

Doutor em arquitetura e urbanismo, e professor da pós-graduação da FAU-USP, ocupa-se com o desenvolvimento social e científico do país, dedicando parte dos seus trabalhos à criação de projetos de escolas. Assinou ainda peças icônicas, como a poltrona e o banco Katinsky.



José Roberto Aguiar

Multartista autodidata: pintor, videomaker, performer, escultor e escritor. Considerado pioneiro na utilização da vídeoarte, teve obras expostas na Bienal Internacional de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Seus trabalhos abordam a vida urbana, a sexualidade e a sociedade.



Sidonio Porto

Formado em arquitetura pela UFMG, foi entusiasta do movimento brutalista. Projetou o edifício Oscar Americano, um dos primeiros na Av. Paulista. Foi professor na FAU-UFMG e na Escola Panamericana de Arte, em São Paulo. Recebeu prêmios como o da AsBEA e do IAB-SP.



Espedito Seleiro

Mestre de cultura reconhecido pelo Ministério da Cultura, o artesão cearense é referência artística na moda e no design. Os conhecimentos adquiridos de seu pai foram base para a criação de peças de couro com pigmentos naturais e recortes variados.



Maria Eudoxia

Artista plástica, designer e empreendedora, utiliza a natureza como matéria prima e inspiração. Suas peças autorais se apossam das pedras, sementes e fios de seda, criando um artesanato de luxo.



Inês Schertel

Arquiteta formada pela UFRGS, esteve envolvida com artes plásticas, litografuras, desenhos, cenografia e direção de arte. Passou a trabalhar com lã ao observar o rebanho de ovelhas de seu marido, Neco Schertel buscando resgatando tradições milenares de tapeçaria.

Contatos

A

Ana Maria Vieira Santos
anamariavieirasantos.com.br

AMDMB
amdmb.org

Arte Pamplona Galeria
artepamplonagaleria.com.br

B

Bontempo
bontempo.com.br

Breton
breton.com.br

D

Dimagra
dimagra.com.br

F

Favo Móveis
favomoveis.com.br

I

Indusparquet
indusparquet.com.br

Ines Schertel
inseschertel.com.br

J

Jader Almeida
jaderalmeida.com

José Roberto Aguilar
joserobertoaguilar.com

L

Laer Engenharia
laer.com.br

Li Edelkoort
edelkoort.com

Lorenzetti
lorenzetti.com.br

M

Maria Eudoxia Mellão
meudoxia.com.br

N

Navona Mármore
navonamarmores.com.br

Neolith
neolith.com

P

Portobello
portobello.com.br

S

Samnsung
samsung.com/br

Sidonio Porto
sidonioporto.com.br

Signify
signify.com/pt-br

Smart City Laguna
smartcitylaguna.com.br

Sollos
sollos.ind.br

INAUGURADO EM 2017, NO DIA DA ARQUITETURA, COM EVENTOS DE CONTEÚDO E RELACIONAMENTO DESDE MARÇO DE 2018, O CIDAD3 JÁ RECEBEU MAIS DE 1300 PESSOAS, 200 PESSOAS POR MÊS ENTRE ARQUITETOS, DESIGNERS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO, GASTRONOMIA, LIDERANÇAS EMPRESARIAIS, ENTRE OUTROS.

PATROCÍNIO

B O N T E M P O



COPATROCÍNIO





Foto: Leonardo Finotti

MOSTRA | EXPERIENCE CIDAD3 | B2B

Vinte e um espaços apresentados por renomados escritórios de arquitetura.

ADRIANA FIALI E ROSE CORSINI • ADRIANA SPEYER E ANA SYLVIA BARDINI • ANA LÚCIA SALAMA E GERSON DUTRA DE SÁ
ANA RITA SOUSA E SILVA • ANGELA TASCA • CLARIÇA LIMA • CRISTIANE SCHIAVONI • DANIELA COLNAGHI • DÉBORA NEMER E MELISSA BÉBER
EDUARDO MANZANO • THIAGO PASSOS • FERNANDO PAAL E FREDERICO CONCILIO • GUSTAVO PENNA • HELOISA REZENDE E
RENATA ZANOLLI • JAIME HOMEM DE MELLO E ANA CRUZ • JULIO CESAR DANTÈS E FÁBIO RODRIGO DE MELO • KIKO SOBRINO
LÉO SHEHTMAN • LEONICE ALVES • SILVIA BITELLI • SPADONI AA (FRANCISCO SPADONI, MAYRA SANTOS E TIAGO ANDRADE)

Baccarat



Lustre Zenith 24 luzes